



IONARA SAMPAIO



# FATO OU FAKE?



ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DE  
COMBATE À DISSEMINAÇÃO DE  
FAKE NEWS

2022



Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Universitário de Bibliotecas (SIBI/UFBA), com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Paula Sampaio da Hora, Ionara  
Fake ou fato? Atividades pedagógicas de combate à  
disseminação de fake news / Ionara Paula Sampaio da  
Hora. -- Salvador, 2022.  
25 f.

Orientadora: Adriana Santos Batista.  
Caderno de Atividades (Mestrado Profissional em  
Letras) -- Universidade Federal da Bahia,  
Universidade Federal da Bahia, 2022.

1. Prática de Leitura. 2. Formação crítica do  
leitor. 3. Combate à disseminação de Fake news . I.  
Santos Batista, Adriana. II. Título.

## APRESENTAÇÃO

Caro(a) professor(a),

Este caderno de atividades é fruto de uma pesquisa pedagógica realizada no Programa do Mestrado Profissional em Letras(Profletras), vinculado à Universidade Federal da Bahia(UFBA) e foi produzido no período de 2020 a 2022. A pesquisa intitulada *Formação crítica do leitor a partir da prática de leitura em sala de aula* discute a importância do desenvolvimento de estratégias leitoras que habilitem os estudantes a colocarem-se criticamente diante das leituras que fazem e visa o combate à disseminação de *fake news* a partir das práticas leitoras feitas no ambiente escolar. O texto integral da pesquisa está disponível no Repositório Institucional da UFBA e pode auxiliar no desenvolvimento das atividades.

A pesquisa em questão considera que as práticas leitoras fazem parte do cotidiano dos estudantes, pois, ao bater papo através das redes sociais digitais, ao pegar um ônibus ou ao ler um panfleto que recebe na rua, ele precisa ler. Essas práticas sociais são comuns no dia a dia da maioria dos estudantes e, para que eles participem de forma competente e ativa desse universo intermediado pela leitura, é necessário que desenvolvam algumas habilidades leitoras. A escola é vista socialmente como responsável por auxiliá-los a desenvolvê-las, pois um de seus papéis é facilitar a aprendizagem da escrita e da leitura (SILVA, 2011).

Essa função da escola como incentivadora da prática de uma leitura crítica tornou-se ainda mais importante nos últimos anos, pois se sabe que as pessoas têm usado as redes sociais digitais, como *Instagram* e *WhatsApp*, para obter informações sobre os mais variados assuntos. Os textos multimodais que circulam nessas redes, via de regra, não possuem uma autoria clara e não passam por nenhuma curadoria. Ou seja, as pessoas expressam suas opiniões livremente como se o que está sendo dito fosse um fato. Isso aumenta a responsabilidade da escola de conscientizar os estudantes sobre a importância de se colocarem criticamente diante dos textos que leem e de desenvolverem estratégias de leitura que os permitam identificar *fake news*.

Considerando a realidade aqui exposta, este caderno propõe atividades que têm como principal objetivo estimular o desenvolvimento de habilidades de leitura que favoreçam a criticidade dos estudantes para que, dessa forma, a disseminação de *fake news* seja combatida. O Caderno é formado por cinco atividades independentes que podem ser aplicadas com alunos das séries finais do ensino fundamental. Embora a proposta tenha sido desenvolvida a partir de pressupostos teóricos da área de linguagem, as atividades podem ser aplicadas por professores de outras áreas do conhecimento já que a prática de leitura na sala de aula pode ser feita por todos.

Espera-se que este material seja um instrumento que auxilie na prática de leitura em sala e colabore na formação de sujeitos leitores críticos e capazes de participar de forma consciente e ativa das práticas leitoras em que estão inseridos.

Ionara Sampaio  
Salvador, 25 de Dezembro de 2022

## SUMÁRIO

Fure a bolha.....	6
Mito ou ciência? .....	7
Além da imagem .....	14
É <i>fake!</i> E daí?.....	18
No rastro da informação.....	21
Referência.....	23
Anexos.....	24

# FURE A BOLHA

## PROPOSTA

Assistir ao documentário *O dilema das redes*, produzido pela *Netflix* e dirigido por Jeff Orlowski, e analisá-lo junto com os estudantes a fim de estimulá-los a refletir acerca da influência das redes sociais digitais na vida das pessoas na sociedade contemporânea.

## OBJETIVOS

- Reconhecer a formação das bolhas sociais nos meios digitais;
- Entender o processo de disseminação de *fake news* na contemporaneidade;
- Examinar criticamente a relação estabelecida com as redes sociais digitais;
- Compreender a interferência dos algoritmos na forma de pensar da sociedade atual.

## FICHA TÉCNICA DO DOCUMENTÁRIO

Filme	O dilema das redes		Título original	The Social Dilemma	Ano	2020
Gênero	Documentário	Classificação	12 anos	País	Estados Unidos da América	
Direção	Jeff Orlowski	Produção	Netflix	Idioma	Inglês	
Sinopse	Especialistas em tecnologia e profissionais da área fazem um alerta: as redes sociais podem ter um impacto devastador sobre a democracia e a humanidade.					

## ROTEIRO DE LEITURA

As questões abaixo têm o intuito de auxiliar na reflexão crítica sobre o documentário *O dilema da redes* assistido por você. Responda-as com atenção.

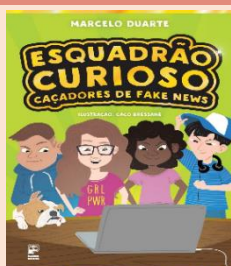
1. Qual a principal ideia defendida pelo documentário?
2. Tristan Harris, ex-designer do Google, afirma no documentário: “Se você não está pagando pelo produto, então você é o produto”. A partir das discussões feitas no documentário, explique por que somos um produto para empresas como *Google* e *Instagram*?
3. A maior parte das ideias defendidas pelas pessoas que dão seus depoimentos no documentário se baseia na opinião pessoal ou em fatos? Justifique sua resposta.
4. O que podemos entender como bolha de informação no contexto digital e quais as consequências dela para a sociedade contemporânea?
5. Você já se perguntou como alguém pode acreditar em algo que, para você, está na cara que não é verdade? De que forma as redes sociais digitais colaboram com isso?
6. Nas redes sociais, somos tratados como “usuários” assim como as pessoas que são viciadas em drogas. Qual relação pode ser estabelecida entre os usuários de drogas e o das redes sociais?
7. Muito tem se falado sobre os processos de polarização (opiniões completamente opostas) na sociedade atual. Como e por que isso tem acontecido segundo o documentário?
8. De que forma as redes sociais digitais têm colaborado com a disseminação de *fake news*?

9. O documentário destaca que as *fake news* têm uma taxa de divulgação mais rápida que as notícias comuns. Em sua opinião, por que isso acontece?
10. Alguma *fake news* já prejudicou diretamente você ou alguém que você conhece? Conte o que aconteceu. (Não é necessário citar nomes.)
11. O que no documentário mais chamou a sua atenção? Por quê?
12. Você pretende mudar algo em seu comportamento em relação às redes sociais digitais devido às informações do documentário? Por quê?

### JOGUE NA RODA

Partilhe suas respostas com seu(sua) professor(a) e seus (suas) colegas na roda de conversa.

### DICA DE LEITURA



O livro **Esquadrão curioso: caçadores de *fake news*** de Marcelo Duarte narra a história de um grupo de amigos do Colégio Pedro Álvares Cabral que resolve desvendar notícias falsas. Com isso, o grupo torna-se o principal inimigo de *Fake Nilson*, o criador dos posts mentirosos.

A história também está disponível em *podcast*. Acesse o link a seguir e confira!  
<https://cacadoresdefakenews.com.br/>

### ASSISTA TAMBÉM

- ✓ **Rede de Ódio** - Produção polonesa *The Hater* (em português Rede de Ódio) narra a história de Tomasz Giemza (Maciej Musiałowski), um estudante rejeitado que dissemina notícias falsas e ódio virtual contra personalidades, celebridades e figuras políticas.
- ✓ **Não Olhe Para Cima** - A obra de ficção *Não Olhe Para Cima* faz uma crítica à desinformação e à alienação social. Os protagonistas são dois cientistas que tentam alertar a humanidade sobre o impacto iminente de um asteroide com o planeta Terra. O filme critica a inoperância dos governos, a ganância dos mais ricos e mostra o papel dos canais de mídia de massa na disseminação de informações falsas.

# MITO OU CIÊNCIA?

## PROPOSTA

Analisar textos de gêneros variados relacionados ao tema da vacinação no Brasil com o intuito de se perceber a importância de se verificar as fontes de informação e a necessidade de buscar as que sejam confiáveis.

## OBJETIVOS

- Reconhecer as fontes de divulgação dos textos em análise;
- Ler sobre as fontes divulgadoras e sobre os autores dos textos;
- Estabelecer parâmetros para definir as fontes dos textos como confiáveis;
- Verificar a intencionalidade discursiva dos textos e dos veículos de transmissão.

## TESTE SEUS CONHECIMENTOS PRÉVIOS

As informações abaixo circularam nas redes sociais digitais no Brasil entre 2020 e 2022. De acordo com suas vivências, indique se elas são **verdade** ou **mito**.

## QUIZ

1. "Se a BCG não deixar marca no braço, é sinal de que não 'pegou'"  
( ) Verdade ( ) Mito.
2. "Vacina contra gripe pode deixar a pessoa gripada."  
( ) Verdade ( ) Mito
3. "Vacinas podem deixar sequelas a longo prazo."  
( ) Verdade ( ) Mito
4. "Vacinas contra sarampo podem provocar autismo e outras doenças mentais."  
( ) Verdade ( ) Mito
5. "É melhor ser imunizado pela doença do que pela vacina. Ou seja, quem já pegou COVID, não precisa se vacinar."  
( ) Verdade ( ) Mito
6. "Tomar mais de uma vacina no mesmo dia faz mal para as crianças, pois sobrecarrega o organismo."  
( ) Verdade ( ) Mito

7. "Vacinas contêm mercúrio, que é perigoso para a saúde."

( ) Verdade

( ) Mito

8. "Grávidas não devem se vacinar."

( ) Verdade

( ) Mito

9. "Vacinas causam microcefalia no bebê."

( ) Verdade

( ) Mito

10. "Não é necessário tomar vacina contra doenças que já foram controladas, tipo sarampo e catapora."

( ) Verdade

( ) Mito

### QUEBRANDO MITOS SOBRE VACINAÇÃO

Partilhe suas respostas com sua turma na roda de conversa e descubra, com auxílio do seu (sua) professor (a) quais são os mitos por trás destas informações<sup>1</sup>.

### PRODUÇÃO DE LEITURA

#### Texto I

#### **Vacinas: instrumentos seguros e fundamentais para a saúde pública**

Ainda que as vacinas sejam disponibilizadas gratuitamente no Sistema Único de Saúde (SUS), as taxas de imunização vêm caindo de forma considerável, atingindo os níveis mais baixos dos últimos 30 anos. Com isso, as crianças acabam ficando mais suscetíveis a doenças que podem levar a sequelas e até à morte. Inclusive, o Brasil já vive o retorno de doenças erradicadas, como o sarampo, e teme pelo reaparecimento de outras, como a poliomielite. Considerando esse quadro, no Dia Nacional da Imunização (9/6), a Fiocruz reforça a importância da vacinação para preservar a saúde da população, bem como evitar surtos e epidemias.

A própria Fundação, além de produzir os imunizantes, atua no rígido controle da qualidade dos imunizantes distribuídos pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) a fim de garantir sua segurança e eficácia. Quem realiza esse trabalho de análise e controle da qualidade é o Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS/Fiocruz). A coordenadora do Núcleo Técnico de Produtos Biológicos do Instituto (NT-PB), Maria Aparecida Boller, explica que o processo de controle da qualidade das vacinas começa primeiramente com a análise dos imunizantes pelo produtor. Em seguida, o PNI envia ao INCQS a documentação de cada etapa da produção e controle realizados, além de amostras para serem testadas.

"Do estudo clínico de uma nova vacina, até o produto final para a utilização na rede de saúde, são realizadas muitas etapas, todas monitoradas passo a passo, portanto as vacinas são seguras", declara. Ela complementa ainda que antes da aprovação da vacina, os laboratórios produtores devem ser

<sup>1</sup> As respostas do Quiz estão no anexo deste caderno de atividades



certificados com Boas Práticas de Fabricação, e os técnicos envolvidos no trabalho devem ser treinados em cada etapa do procedimento.

“Também são realizados testes de potência e estabilidade, entre outros, e um rigoroso controle para assegurar a segurança e eficácia da vacina para que ela proteja a população e mostre que a imunização traz mais benefícios do que riscos”. Entretanto, como qualquer medicamento, a vacina pode trazer reações adversas – que são muito mais leves do que as doenças e seus possíveis danos à saúde.

Considerados todos esses processos de validação e controle, a Fiocruz enfatiza que as vacinas são seguras e instrumento fundamental de saúde pública. Nos últimos 50 anos foram responsáveis por salvar mais vidas do que qualquer outro produto ou procedimento médico. Elas estimulam o corpo a se defender contra os organismos que provocam uma série de doenças graves e podem levar à morte ou deixar sequelas de longo prazo. Dessa forma, quando a pessoa é vacinada, seu corpo detecta o imunizante e produz anticorpos, que são a defesa natural do organismo. Esses anticorpos conferem imunidade contra uma futura infecção pelo agente causador da doença.

Os fatores que explicam a recente queda nas coberturas vacinais no Brasil são muitos, e vão desde as questões de logística, distribuição, transporte e acesso às vacinas por todo o País até a ação de movimentos antivacinas, que reduzem a adesão aos programas e campanhas. Em artigo publicado em 2019, a presidente da Fiocruz, Nísia Trindade Lima, já alertava a respeito da necessidade de maior consciência social “diante de movimentos de resistência à vacinação que, além da atitude anticientífica, colocam em risco a saúde coletiva”.

Disponível em: [Vacinas: instrumentos seguros e fundamentais para a saúde pública \(fiocruz.br\)](https://www.fiocruz.br/pt-br/assuntos/boas-praticas-de-fabricacao) Acesso em 11 de dez. 2022

### FIQUE ATENTO!

O texto acima foi publicado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Ela é uma instituição, vinculada ao Ministério da Saúde, que tem por finalidade desenvolver atividades voltadas para a área da saúde, educação e do desenvolvimento científico e tecnológico. De acordo com a própria fundação, os conceitos que pautam a Fiocruz são “promover a saúde e o desenvolvimento social, gerar e difundir conhecimento científico e tecnológico, ser um agente da cidadania”. É a organização com mais destaque, na América Latina, na área de ciências e tecnologia em saúde.

### REFLETINDO SOBRE O TEXTO I

1. Começamos esta atividade lendo alguns mitos sobre vacinação. De que forma eles colaboram com a queda nas taxas de vacinação apontada no primeiro parágrafo do texto I?
2. Quais as principais ideias defendidas no texto?
3. Podemos atribuir características a algo ou alguém a partir de nossa opinião ou de dados factuais.
  - a) No texto, qual foi a principal característica atribuída às vacinas?
  - b) Essa característica reflete uma opinião pessoal ou um dado científico? Justifique sua resposta.

### Texto II

#### Por que as vacinas são seguras e eficientes

Não é exagero. De fato, diferentes enfermidades só puderam ser controladas em função das vacinas. Muita gente desconfia da necessidade da imunização justamente porque não vê, na prática, as consequências, muitas vezes graves, que a doença provoca. Imunizar o pequeno evita que ele sofra os efeitos de um quadro mais severo de varicela (catapora), por exemplo, que pode deixar a criança de cama

durante semanas, agonizando de dor, mal-estar e coceira nas feridas. Ou as complicações agudas do sarampo, que podem comprometer o sistema respiratório e neurológico e até levar à morte.

[...]

Tudo isso pode ser evitado de uma forma bem simples: por meio da vacinação.

Quem desconfia da segurança e da eficácia das vacinas precisa saber: todas as vacinas disponíveis são extremamente seguras e eficientes. “Estamos falando de imunizantes que foram estudados por dez, vinte anos, em diferentes ensaios, até serem liberados para aplicação na população”, informa Flávia Bravo, diz a pediatra Flávia Bravo, diretora da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm).

Segundo a infectologista pediátrica Viviane Favarin, do Hospital São Luiz Morumbi, da Rede D’Or São Luiz (SP), “uma vacina passa por uma série de pesquisas – desde o momento da concepção, estuda-se qual vai ser a tecnologia utilizada nela, como ela vai ser desenvolvida e aplicada. A partir daí, é feita toda uma checagem de segurança, tanto em modelos animais, mais para a frente, em humanos, até ser aprovada”, afirma Favarin.

Nesses ensaios clínicos, conforme explica a pediatra Flávia Bravo, é que se define qual é a dose necessária para diferentes tipos de públicos – crianças, adultos, idosos –, se é preciso dose de reforço e com qual intervalo.

Além do próprio laboratório que desenvolve o imunizante, há ainda a atuação dos órgãos de vigilância sanitária de cada local, no caso do Brasil, a responsável é a Anvisa. Tanto o fabricante que desenvolve o imunizante quanto o órgão regulatório avaliam os testes de segurança e eficácia e acompanham, por exemplo, a possibilidade de surgir ou não efeitos adversos. Todos esses dados são tabulados e registrados para compor um estudo aprofundado sobre o produto, ou seja, há rigor científico quando um imunizante é liberado para uso na população.

Muitos dos que não confiam nas vacinas alegam que se elas fossem realmente eficientes, alguém que toma determinado imunizante não ficaria doente – como algumas poucas crianças que são imunizadas contra varicela e mesmo assim pegam a doença. Para esses desconfiados, a resposta é simples: nenhuma vacina garante 100% de proteção.

“A vacina ideal combina segurança e eficiência. Por isso, talvez um imunizante até fosse 100% eficiente, caso fosse tomado em uma dose maior, mas, por outro lado, poderia provocar efeitos adversos indesejáveis. O que se busca numa vacina é o meio-termo, ou seja, que ele proteja, mas também não cause transtornos importantes”, afirma a infectologista Viviane Favarin.

Hoje, com tudo o que se fala sobre os imunizantes contra a covid-19, mais gente vem entendendo essa relação com o grau de proteção. “É importante saber que uma vacina pode não proteger 100% da ameaça de adoecer, mas certamente, se a criança pega a doença, ela terá uma forma mais branda, e não haverá o risco de internação ou morte, por exemplo”, destaca Favarin.

Por fim, a vacinação é uma decisão individual, mas que interfere na saúde coletiva. Porque a gente não se vacina apenas para se proteger, mas para também proteger o outro.

Disponível em: <https://revistacrescer.globo.com/Quem-ama-vacina/noticia/2021/11/por-que-vacinas-sao-seguras-e-eficientes.html> Acesso em 10 de Dez. de 2022 (Adaptado)

## FIQUE ATENTO

A revista *Crescer* tem 27 anos de existência e possui circulação nacional. Ela se dedica a buscar respostas, a partir de textos que se baseiam em dados científicos, para as preocupações das mães e dos pais.

## REFLETINDO SOBRE O TEXTO II

1. Qual informação do texto te chamou mais atenção? Por quê?

2. Segundo as informações disponibilizadas no texto, por qual motivo as vacinas devem ser consideradas seguras?
3. Qual o argumento mais comum usado pelas pessoas que não acreditam na eficiência da vacina? Esse argumento tem embasamento científico?
4. Foram citados o nome, o sobrenome, a profissão e local de trabalho das pessoas que apresentaram as principais informações do texto. Qual a importância disso no processo de leitura do texto?

### Texto III

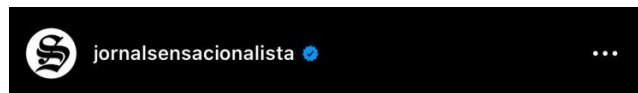


Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/media/11976/file> Acesso em 08 de dez. de 2022

### PARA REFLETIR SOBRE OS TEXTOS I, II E III

1. Considere os elementos verbais e não verbais e indique qual o objetivo desse texto III apontando o seu público alvo.
2. Esse *card* foi divulgado no site da UNICEF. Pesquise sobre a UNICEF e explique sucintamente qual propósito dela.
3. Em qualquer circunstância, o Ministério da Saúde pode ser considerado como uma fonte confiável de informação? Justifique sua resposta.
4. Explique se as fontes de informação dos textos I e II também podem ser consideradas como confiáveis.
5. Na sua opinião, as informações que recebemos via redes sociais digitais como *WhatsApp* são totalmente confiáveis? Por quê?
6. Após a leitura dos três textos, aponte duas estratégias importantes para evitar a disseminação de *fake news*.

#### Texto IV



### Sensacionalista

**Bolsonaro está aguardando a enfermeira Mônica virar jacaré para se pronunciar**



📷 jornalsensacionalista

#### Texto V



### Sensacionalista

**Enfermeira Mônica diz que sua internet melhorou depois que recebeu chip 5G pela vacina**



📷 jornalsensacionalista

Disponível em: <https://instagram.com/jornalsensacionalista?igshid=YWJhMjZTc=> Acesso 10 de Dez. 2022

#### FIQUE ATENTO!

O Sensacionalista é um jornal de humor que possui perfis no *Instagram* e no *Twitter* e se define como um jornal isento de verdade. As publicações feitas por eles satirizam de forma humorística acontecimentos do dia a dia.

#### VALE A PENA SABER

Sensacionalismo é a apresentação de informações de maneira tendenciosa, com o intuito de causar fortes reações no receptor da mensagem.

Esse é um método utilizado pelos meios de comunicação para gerar interesse no público e, assim, aumentar a quantidade de receptores. Pode ser utilizado em todas as formas de mídia, mas possui especial recorrência em jornais escritos.

O sensacionalismo envolve a utilização de exageros, omissões intencionais de informações importantes ou até mesmo mentiras na apresentação de notícias. Ele explora sistematicamente o gosto que parte do público tem pelo exagero, pelo drama e pela polêmica.

#### REFLETINDO SOBRE OS TEXTOS IV E V

1. De que modo o significado da palavra sensacionalismo pode ser percebida nos textos IV e V?
2. Essa publicação feita pelo *O Sensacionalista* foi motivada por quais fatos sociais?
3. Todo texto tem uma intenção. Qual o principal objetivo desses textos?
4. As publicações feitas pelo *O Sensacionalista* podem ser usadas como fontes seguras de informação? Por quê?
5. Qual a principal diferença entre os dois primeiros textos e os texto IV e V?

## QUER SABER COMO AS VACINAS AGEM EM NOSSO CORPO?

A Fiocruz e a Rede Globo produziram duas animações intituladas, respectivamente, como **Vacina da Fiocruz** e **Vacinas salvam vidas** as quais explicam de forma lúdica como as vacinas agem em nosso corpo para nos proteger de variados tipos de vírus. Assista-os para se informar e se divertir.

Ainda sobre esse tema, Nísia Trindade Lima, presidente da Fiocruz, escreveu um texto cujo título é **Vacinação: um bem público** o qual nos conscientiza sobre a importância de valorizarmos a vacinação no Brasil.

## NÃO VACILE

- ✓ Antes de compartilhar uma informação, pesquise sobre ela. Consulte sites diferentes.
- ✓ Quando estiver em dúvida sobre uma informação, use as agências de checagem de notícias como a **Agência Lupa** e a **Comprova**.

## DICA DE LEITURA

O Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil (CERT.br) é responsável por tratar incidentes de segurança envolvendo redes conectadas à Internet no Brasil. O Centro produziu uma cartilha muito interessante, cujo título é **Boatos**, com dicas de como ter acesso a informações seguras.

# ALÉM DA IMAGEM

## PROPOSTA

Analisar, a partir de um estudo comparativo, a intencionalidade discursiva e a adequação de imagens associadas a uma mesma notícia publicada em diferentes portais de notícia.

## OBJETIVOS

- Verificar a adequação da imagem em relação ao conteúdo do texto;
- Analisar os efeitos de sentido gerados pelo uso de determinadas imagens em textos jornalísticos;
- Comparar as datas de publicação dos textos com o momento em que as fotos foram tiradas.

## PRODUÇÃO DE LEITURA

### Texto I

### MST planeja levar milhares de militantes à Brasília para posse de Lula



Foto: Militantes pró-PT em Brasília/2016 – Felipe Medeiros/Metrópoles.

A posse do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), vai acontecer no dia 1º de janeiro, em Brasília, e movimentos sociais como o MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) e a Via Campesina estão se organizando para levar 30 mil camponeses, trabalhadores rurais, indígenas e quilombolas para o evento.

Segundo informações da jornalista Mônica Bergamo, do jornal Folha de S. Paulo, mais de 600 ônibus devem ser mobilizados para a caravana. Por meio de vaquinhas e doações, recursos estão sendo levantados para financiar a ida à capital federal.

Ainda de acordo com a publicação, o aluguel de cada ônibus que partirá de São Paulo custará R\$ 20 mil. O frete dos que terão Recife como ponto de partida sairá por R\$ 30 mil cada, e os de São Luís, R\$ 40 mil cada.

Sobre a estadia, a expectativa é de que os militantes possam acampar em áreas do Parque da Cidade, da Granja do Torto e no gramado da Esplanada dos Ministérios, se for autorizado pelo governo do Distrito Federal.

Na última segunda-feira (12), noticiamos que a equipe responsável por organizar a posse de Lula está enfrentando dificuldades com a falta de quartos disponíveis na rede hoteleira de Brasília.

Para tentar contornar a situação, os artistas que irão se apresentar na festa após a cerimônia foram sondados sobre a possibilidade de dividirem quartos. Conforme apurado pela coluna de Guilherme Amado, do Metrôpoles, a consulta virou motivo de piada entre eles, mas também de preocupação.

No começo de novembro, poucos dias após a vitória de Lula nas urnas, o Sindicato dos Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares de Brasília (Sindhobar) estimou que cerca de 90% dos leitos hoteleiros ficariam ocupados em Brasília em virtude da posse.

O “Festival do Futuro”, que vai comemorar a posse de Lula, já tem a presença confirmada de Pablo Vittar, Duda Beat, BaianaSystem, Johnny Hooker, Maria Rita, Valesca Popozuda e Martinho da Vila, enquanto ainda espera a confirmação de Gilberto Gil, Caetano Veloso, Ludmilla e Emicida.

A expectativa é de que ao menos 20 artistas nacionais se apresentem.

Disponível em: <https://terrabrasilnoticias.com/2022/12/mst-planeja-levar-milhares-de-militantes-a-brasilia-para-posse-de-lula/> Acesso em 17 de dez. de 2022.

### FIQUE ATENTO

A notícia acima foi publicada pelo portal *Terra Brasil Notícias* o qual se identifica politicamente como de direita e conservador.

### REFLETINDO SOBRE O TEXTO I

1. Descreva detalhadamente a imagem usada pelo portal para ilustrar a notícia.
2. Quando a foto foi tirada? Qual fato histórico importante aconteceu no Brasil naquele ano?
3. Ao relacionar a imagem com a manchete da notícia, quais expectativas são criadas em relação à participação do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra) na posse do presidente Lula?
4. Há alguma relação direta entre a foto escolhida e o conteúdo da notícia?
5. Qual a provável intenção do portal *Terra Brasil Notícias* ao escolher essa imagem para ilustrar o texto?

### IMPORTANTE SABER

O texto da notícia publicada pelo *Terra Brasil Notícias*, sem nenhum tipo de alteração, já havia sido publicado em dois outros portais de notícia. O primeiro a publicar foi a *Folha de São Paulo* (Texto II) no dia 14 dezembro de 2022. No dia 15 de dezembro do mesmo ano, foi a vez do *Yahoo Notícias* (Texto III) publicá-la. A diferença entre elas fica por conta das manchetes usadas e das imagens escolhidas para ilustrar. Confira na próxima seção!

**Texto II**

**Posse de Lula:  
MST planeja levar milhares de militantes a Brasília**



Lula durante a diplomação no TSE, 12 de dezembro, 2022  
(Foto: Mateus Bonomi/Anadolu Agency via Getty Images)

Disponível em: <https://br.noticias.yahoo.com/posse-de-lula-mst-planeja-levar-milhares-de-militantes-a-brasilia-145435210.html> Acesso em 18 de dez. de 2022.

**Texto III**

**MST planeja levar 30 mil a Brasília em 600 ônibus  
para a posse de Lula**



O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva no CCBB, sede do gabinete de transição, em Brasília -  
Pedro Ladeira - 2.dez.2022/Folhapress

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/columnas/monicabergamo/2022/12/mst-planeja-levar-30-mil-a-brasilia-em-600-onibus-para-a-posse-de-lula.shtml> Acesso em 18 de dez. de 2022



## PARA REFLETIR SOBRE OS TEXTOS I, II E III

1. Quando foram tiradas as fotos dos textos I e II? Elas fazem parte do mesmo contexto histórico da notícia?
2. Aponte a principal diferença entre as imagens escolhidas pela *Folha de São Paulo* e *Yahoo* em relação àquela escolhida pelo *Terra Brasil Notícias*.
3. Ao relacionar as fotos ilustrativas dos textos II e III com as respectivas manchetes, quais expectativas são criadas em relação à participação do MST na posse do presidente Lula?
4. Considerando o momento histórico em que a notícia foi publicada, explique quais imagens são mais adequadas para ilustrá-la.
5. Deve-se considerar o texto publicado pela folha como original, já que foi o primeiro a ser veiculado na rede. Compare o texto das manchetes do *Yahoo* e do *Terra Brasil Notícias* com o da *Folha* e explique se as alterações feitas interferiram no sentido do texto original.

## PARA SABER MAIS



O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra desenvolve várias ações sociais no Brasil voltadas e tem como um dos princípios fundamentais a formação dos Sem Terra e dos assentados para sua qualificação profissional, tendo em vista as transformações da estrutura produtiva.

Conheça mais um pouco sobre as ações sociais do **MST** em suas redes sociais oficiais!

## É fake! E daí?

### PROPOSTA

Estimular os estudantes a refletirem sobre as consequências negativas do compartilhamento de *fake news* a partir da leitura de textos jornalísticos e de relatos pessoais orais e escritos construídos por eles mesmos.

### OBJETIVOS

- Refletir sobre as consequências da divulgação das *fake news*;
- Verificar a manipulação de informações por interesses políticos;
- Desenvolver estratégias de verificação e checagem de informação.

### PARA COMEÇO DE CONVERSA

1. Você ou alguém da sua família já recebeu alguma *fake news*? Se sim, descreva como foi.
2. Através de que ferramenta (*WhatsApp, Instagram, Facebook, boca a boca*) você acha que as *fake news* mais circulam?
3. Você considera que notícias falsas podem trazer algum tipo de problema para alguém? Por quê?
4. Você conhece alguma pessoa que já se prejudicou por conta de uma *fake news*? Se sim, conte o que aconteceu.  
Observação: Não é necessário citar nomes.
5. Você já compartilhou alguma notícia via redes sociais digitais ou contou algo para alguém e depois descobriu que era *fake*? O que você fez depois de ter descoberto?
6. A divulgação de *fake news* é crime no Brasil?
7. Você já precisou convencer alguém de que aquela informação era falsa? Relate como foi.

### JOGUE NA RODA

Partilhe suas respostas com a turma na roda de conversa.

### PRODUÇÃO DE LEITURA

#### Texto I

#### Trabalhadores são vítimas de *fake news* nas redes sociais

Em Santo André, no ABC Paulista, um leiturista de gás foi vítima das notícias falsas, popularmente conhecidas como *fake news*. Após não ser recebido em um condomínio, onde tinha um atendimento marcado, uma foto do profissional foi veiculada nas redes sociais. Um áudio, também anexado à mensagem, afirmava que ele invadia casas.

No condomínio, o leiturista relatou ter se apresentado e, em seguida, ofendido pelo cliente, que recusou a entrada. "É difícil você ser acusado de algo que você não fez. Fiquei com a autoestima baixa, não sinto mais aquele ânimo no trabalho", afirmou Diego Moreira Santiago.

"As pessoas leem o que gostariam de ler e não necessariamente o que é verdadeiro. Em um mundo em que as *fake news* cresceram, não devemos acreditar em tudo que lemos ou ouvimos nas redes sociais. A checagem é o melhor caminho", disse o advogado Luiz D'Urso em entrevista ao SBT.

Um jovem de 24 anos, que trabalha como motorista de aplicativo, também foi vítima de calúnia. Um vídeo, em que um cachorro aparece correndo atrás do veículo dele, foi transformado em uma denúncia de abandono de animais. "As pessoas queriam se vingar por algo que eu não fiz", relatou Leonardo Dias.

Disponível em: <https://www.sbtnews.com.br/noticia/brasil/198407-trabalhadores-sao-vitimas-de-fake-news-nas-redes-sociais> Acesso em 20 de dez. de 2022

## Texto II

### Justiça ordena exclusão de 91 links com mentiras sobre Manuela D'Ávila

Em tutela provisória, o TRE-RS (Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul) ordenou que o *Facebook*, o *Instagram*, o *Twitter* e o *YouTube* removam 91 links com mentiras sobre Manuela D'Ávila (PCdoB), candidata a prefeita de Porto Alegre, no prazo de 24 horas. As ordens de exclusão, que estão espalhadas em dez processos, foram assinadas pelo juiz Leandro Figueira Martins, da 161ª Zona Eleitoral de Porto Alegre, na manhã de ontem.

Entre as mentiras espalhadas sobre a candidata, há desde uma falsa fala sobre aborto atribuída à Manuela - "abortar é a única saída para não criar filho de vagabundo sozinha!" - até postagens que relacionam falsamente D'Ávila ao autor da facada contra Jair Bolsonaro em 2018, Adélio Bispo de Oliveira.

"Devem ser removidas as publicações veiculadas pela internet, visto que, sobretudo pela verificação realizada e constatação de sua inadequação, há o potencial de haver prejuízo eleitoral aos representantes, o que seria, no caso, decorrente de notícia não verdadeira", diz o juiz nas tutelas provisórias.

Ainda nas decisões, Leandro Figueira também pede que, caso seja confirmado o ilícito eleitoral, as redes sociais "possibilitem a identificação dos titulares dos referidos perfis" que produziram os links com mentiras em até cinco dias.

Segundo pesquisa Ibope divulgada no fim de outubro, Manuela D'Ávila lidera a disputa para a Prefeitura de Porto Alegre com 27% das intenções de voto. Em empate técnico no segundo lugar, então os candidatos Nelson Marchezan (PSDB), com 14%, Sebastião Melo (MDB), também com 14%, e José Fortunati (PTB), com 13%.

Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/eleicoes/2020/11/10/justica-redes-sociais-noventa-links-fake-news-manuela-davila.htm?cmpid=copiaecola> Acesso em 19 de dez. de 2022

#### PARA REFLETIR SOBRE OS TEXTOS I E II

1. De que forma os transtornos e agressões gerados a Diego Moreira e Leonardo Dias (texto I) poderiam ter sido evitados?
2. As *fake news* são construídas para sensibilizar e emocionar o público e, assim, conseguir convencê-lo de que aquela informação é verdadeira. Quais elementos foram usados pelos disseminadores de informações falsas no texto I para sensibilizar as pessoas?
3. O advogado Luiz D'Urso dá um importante conselho no texto I. Qual foi o conselho e de que forma ele pode ser útil no seu dia a dia?
4. Considerando o contexto social e político, com qual objetivo foram divulgadas informações falsas sobre a candidata a prefeita Manuela D'Ávila?
5. Você considera que as pessoas que divulgaram as informações falsas sobre Diego Moreira, Leonardo Dias e Manuela D'Ávila devem ser responsabilizadas criminalmente pelo que fizeram? Justifique sua resposta.
6. Para você, a pessoa que compartilha uma *fake news*, mesmo sem ter sido a autora, deve ser responsabilizada por isso? Por quê?

## VOCÊ SABIA?

Segundo um estudo desenvolvido por cientistas americanos do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, as informações falsas têm 70% mais chances de viralizar do que as notícias verdadeiras e alcançam muito mais gente. Isso corre porque elas mexem com nossas emoções e reforçam nossas opiniões particulares que, muitas vezes, estão fundamentadas em crenças religiosas e em ideologias políticas. Além disso, muitas dessas informações chegam até nós a partir de pessoas que confiamos como familiares e amigos próximos. O documentário *O dilema das redes*, analisado na atividade *Fure a bolha* deste caderno de atividades, trata desse tema com bastante clareza mostrando como são construídas as redes de influência voltadas a enganar as pessoas. Não deixe de assisti-lo!

## DICA DE LEITURA



O Laboratório de Políticas Públicas e Internet (LAPIN), em parceria com a Embaixada do Reino Unido, desenvolveu uma campanha para conscientizar os usuários brasileiros sobre os perigos de compartilhar informações falsas na internet. No desenvolvimento do projeto, tiveram apoio também *Twitter*, *Facebook* e *Google*. Essa parceria rendeu um e-book intitulado **Isso é fake news?** que traz informações importantes e interessantes sobre o assunto.

## VOCÊ, O ESPECIALISTA!



**Vaza, Falsiane!** é um curso online de iniciativa de três amigos, jornalistas e professores universitários. O curso foi produzido a partir de estudos feitos por eles sobre *fake news* nos últimos dois anos. Não perca a oportunidade, faça o curso e se torne um(a) especialista no combate à disseminação de *fake news*!

## No rastro da informação

### PROPOSTA

Promover a identificação de elementos textuais tais como autoria, local da publicação, data e linguagem empregada os quais permitem criar estratégias de leitura que auxiliam no combate à disseminação de *fake news*.


### OBJETIVOS

- Identificar as fontes de divulgação dos textos em análise;
- Verificar se a autoria está disponível para averiguar a confiabilidade;
- Analisar a interferência da linguagem empregada na construção dos sentidos do texto.

### PRODUÇÃO DE LEITURA

A informação abaixo já circulou, algumas vezes, em grupos de *WhatsApp*. Leia-a com atenção para, em seguida, analisá-la.

#### Texto I

"Lembre-se, amanhã começa a nova regra do WhatsApp que permite usar suas fotos!! Lembre-se que o prazo final é hoje !!! Ele pode ser usado em ações judiciais contra você. Tudo o que você postou pode ser publicado a partir de hoje, até mesmo mensagens excluídas. Custa nada mais do que uma simples cópia / colagem deste aviso e reenviá-lo, melhor estar seguro do que ser violado. Não dou permissão ao WhatsApp ou a qualquer organização associada ao WhatsApp, como Facebook e Instagram, para usar minhas imagens, informações, mensagens, fotos, mensagens excluídas, arquivos, etc.  
Isso é real.  
Eu compartilho !!!!!!!  
Eu não autorizo  
Eu não autorizo e se qualquer foto ou mensagem minha for veiculada sem uma expressa autorização por escrito e assinada por mim, estarei processando a empresa, pois tudo era criptografado e sigiloso, como o texto que afirmava logo no início das primeiras mensagens no WhatsApp.  
Compartilhe em 10 grupos e um sinal como este aparecerá em seu WhatsApp:  isso significa que seu telefone está protegido contra a nova regra.  
O prazo é até hoje."

11:35 ✓

### SELOS DE CHECAGEM

Algumas agências de checagem criaram selos para categorizar as informações falsas que circulam nas redes sociais digitais. Veja as opções abaixo.

- ✓ **Fake news** - Conteúdo criado com o propósito de enganar, que parece uma notícia mas não é;
- ✓ **Sátira** - Conteúdo feito para entreter, deixa claro que o objetivo é humorístico;
- ✓ **Opinião** - O autor apresenta seu ponto de vista sobre determinado tema, comumente usando linguagem forte e tendenciosa;

- ✓ **Título incompleto ou impreciso** - A leitura do conteúdo completo do texto pode levar a conclusões muito diferentes das expectativas geradas pelo título;
- ✓ **Conteúdo sensacionalista** - Apela para a emoção do leitor e geralmente exagera no tom;
- ✓ **Fora de contexto** - Quando a informação é verdadeira, mas aconteceu em outro lugar ou numa data diferente da que está sendo alegada;
- ✓ **Conclusões exageradas** - Os dados apresentados não são suficientes para sustentar as conclusões.

#### PARA REFLETIR SOBRE O TEXTO I

1. O texto utiliza os marcadores temporais “amanhã” e “hoje”. Que efeito de sentido isso traz para o texto?
2. É possível identificar a autoria, a data e a origem da mensagem divulgada?
3. As notícias falsas caracterizam-se por, na maioria das vezes, utilizarem uma linguagem apelativa. De que modo se percebe isso nesse texto?
4. Quais estratégias podem ser usadas para confirmar as informações contidas nesse texto?
5. Quais selos podem ser atribuídos ao texto I?
6. Diante da análise feita por você, explique se essa informação é confiável.

#### NÃO VACILE! CRIE SEU *CHECK LIST* PARA NÃO CAIR EM *FAKE NEWS*

Registre cinco passos importantes para checar uma informação.

1º	
2º	
3º	
4º	
5º	

## Referências

- ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: Encontro e Interação**. São Paulo: Parábola, 2003.
- ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino**: outra escola é possível. São Paulo: Parábola, 2009.
- BARBOSA, Mariana (org.). **Pós-verdade e Fake News**: reflexões sobre a guerra de narrativas. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019. 128 p.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. **PDE: Plano de Desenvolvimento da Educação**: SAEB: Ensino Fundamental: Matrizes de Referência, tópicos e descritores. Brasília: MEC, SEB, Inep, 2008.
- CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das Mídias**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006.
- DUNKER, Cristhian. **Subjetividade em tempos de pós-verdade**. In C. Dunker, C. Tezza, J. Fuks, M. Tiburi, & V. Safatle. *Ética e pós-verdade* São Paulo, SP: Brasiliense, 2017. p. 10-45.
- KLEIMAN, Angela B. **Leitura: Ensino e pesquisa**. São Paulo: Pontes, 2004.
- KLEIMAN, Angela. **Oficina de Leitura**: teoria e prática. 16. ed. Campinas: Pontes, 2016a.
- KLEIMAN, Angela. **Texto e Leitor**: aspectos cognitivos da leitura. 16. ed. Campinas: Pontes, 2016b.
- KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e Compreender**: os sentidos do texto. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2021.
- ORLANDI, Eni Pulcinelli. **Discurso e Leitura**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- RODRIGUES, Marinês Bastos. **Leitura Crítica**: uma questão além da decodificação de palavras. São Paulo: Clube de Autores, 2018.
- ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.
- SILVA, Ezequiel Theodoro da. **O ato de ler**: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura. 11. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

# ANEXOS

## ATIVIDADE 01 – Fure a bolha

### METODOLOGIA SUGERIDA

Antes de assistir	Depois de assistir
<ul style="list-style-type: none"><li>• Discuta com os estudantes quais os objetivos de um documentário. É importante que eles tenham consciência da diferença entre filme e documentário.</li><li>• Apresente uma breve explanação sobre a importância de saber os dados sobre ficha técnica do documentário. É fundamental que eles saibam quem fala, de onde fala e com qual propósito. Essa é também uma forma de estimulá-los a buscarem esses dados quando forem escolher sozinhos algo para assistir.</li><li>• Para direcionar a atenção dos estudantes, faça perguntas provocativas em relação ao tema principal do documentário, tais como: Você já teve a sensação de que o Google lê seus pensamentos? Quem paga para que o <i>WhatsApp</i> e o <i>Instagram</i> sejam gratuitos para você? Você já ouviu falar em bolhas sociais? Você sabe onde fica o Vale do Silício e o que ele representa?</li><li>• Explique qual atividade será desenvolvida com eles após assistirem ao documentário e disponibilize o roteiro com as perguntas que eles podem responder em grupo ou individualmente.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Discuta, em uma roda de conversa, as respostas construídas por eles para as perguntas do roteiro.</li><li>• Estimule e desafie os alunos a criarem metas em relação ao tempo de uso dos aparelhos eletrônicos no dia a dia e a desativarem as notificações;</li><li>• É interessante, professor(a), que você também estabeleça metas de usos para suas redes e compartilhe com as turmas. Isso irá motivá-los.</li><li>• Estabeleça, junto com a turma, um período (uma semana, dez dias) para que eles compartilhem se conseguiram ou não cumprir alguma meta.</li><li>• Partilhe, na data combinada, sua experiência e permita que eles também partilhem as suas elencando o que foi mais fácil ou mais difícil nesse período.</li><li>• Comente sobre as indicações de leitura e sobre os filmes sugeridos no final do roteiro.</li></ul>

### LEITURAS COMPLEMENTARES

A seleção de textos – disponíveis nos links abaixo – ampliam a compreensão sobre o documentário e apresentam informações que podem ser usadas para fomentar a discussão com os estudantes.

- ✓ [O Dilema das Redes: 'por que assistir ao documentário da Netflix'](#)
- ✓ [O Dilema das Redes](#)

### Respostas do QUIZ da Atividade 02

1. Desde 2019, segundo nota do PNI (Programa Nacional de Imunização), não é necessário revacinar quando não se desenvolve cicatriz, a tal marquinha no braço da criança. Essa orientação segue evidências da Organização Mundial da Saúde (OMS), que verificou que a ausência da marca não indica falta de proteção vacinal e nem que a revacinação traria benefício adicional.
2. O imunizante da gripe é feito de vírus inativado e tem zero chance de provocar a doença. Geralmente, a população toma a vacina entre o outono e o inverno, época em que o Ministério da Saúde recomenda a imunização, inclusive com campanhas. vírus que causam resfriados e gripes em circulação. Então, é possível tomar a vacina da gripe – que inclui proteção para uma série de vírus – e acabar sendo infectado por outras cepas. Além disso, existe um intervalo de 14 dias entre receber o imunizante e ele começar a fazer efeito. Mas uma coisa é certa: vacina contra gripe não causa gripe!



3. Nada disso. Doenças, sim, podem causar consequências a longo prazo. A grande maioria dos eventuais efeitos colaterais dos imunizantes ocorre já nos primeiros dias (ou semanas) após a vacinação. Além disso, antes de ser liberada para aplicação na população, uma vacina passa por uma longa bateria de testes até que se tenha certeza absoluta de que ela é segura e vai cumprir seu papel com eficiência.
4. Essa notícia falsa tem a ver com um estudo fraudulento, que ligava a vacina tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) a casos de autismo e que foi publicado em 1998, na renomada revista científica, The Lancet. A responsabilidade por essa fake news foi de um médico que, posteriormente, teve seu registro cassado e suas afirmações refutadas em vários artigos científicos – inclusive na própria The Lancet, que se retratou, deixando claro que as conclusões da tal pesquisa eram falsas e não passavam de mentiras. Infelizmente, o estrago estava feito e, mais de 20 anos depois, esse segue como um dos maiores mitos que ligam vacina e autismo.
5. Os riscos de não vacinar e apresentar complicações por causa da doença são bem maiores do que eventuais reações adversas que as vacinas possam causar. A chance de uma doença evoluir e levar a internações hospitalares e comprometimentos agudos é reduzida significativamente pela imunização.
6. A criança tem uma resposta vacinal mais efetiva que os adultos, e não há sobrecarga do sistema imunológico com a aplicação de múltiplas doses no mesmo dia. Ao contrário: existem evidências de que a aplicação simultânea – as chamadas vacinas combinadas – melhora a formação de anticorpos sem aumentar significativamente os efeitos colaterais.
7. O timerosal (composto orgânico à base de mercúrio) é um conservante que está presente em algumas vacinas – nos frascos com mais de uma dose – e em pequena quantidade. Além disso, é devidamente metabolizado pelo organismo e não oferece risco algum à saúde.
8. Ao contrário. Há várias vacinas que são liberadas e recomendadas durante a gestação. Elas protegem não apenas a gestante, como também o bebê, por causa da passagem de anticorpos pela placenta. Exemplos de imunizantes que as gestantes devem tomar: contra gripe, tétano/difteria/coqueluche, hepatite B, pneumococo e covid-19.
9. Não há nenhuma evidência científica que demonstre a associação entre vacinação de gestantes e microcefalia. É importante ressaltar que vacinas com vírus atenuados, caso da dupla viral (rubéola e sarampo) e da tríplice viral (rubéola, sarampo e caxumba) não devem ser aplicadas na gravidez. Isso ocorre para evitar dúvidas no diagnóstico, caso o feto tenha algum problema durante a gestação.
10. É importante ter em mente que o controle de várias enfermidades, como sarampo, caxumba, rubéola, catapora, poliomielite e tantas outras ocorreu exatamente por causa da aplicação de vacinas e sua cobertura em níveis adequados. São elas que impedem os surtos e o ressurgimento desses males. Muitas pessoas não têm ideia de como elas podem ser perigosas, justamente porque, em função das vacinas, nunca viram casos de pessoas doentes por causa dessas doenças. Por isso, é tão fundamental que todos recebam as vacinas preconizadas no calendário do Programa Nacional de Vacinação do Ministério da Saúde.

Fontes: Isabella Ballalai, infectologista, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações e Flávio Melo, pediatra com especialização pelo Instituto de Medicina Integral Fernando Figueira (IMIP, Recife/PE). Disponível em: <https://revistacrescer.globo.com/Quem-ama-vacina/noticia/2021/09/11-principais-fakenews-sobre-vacinas.html> Acesso em 11 de Dez. de 2022